

Como no ano passado, o volume 7 de *Lumen Veritatis* conclui-se com um número dedicado a temas variados (*Miscelânea*). Continua a manter, por outro lado, o seu caráter unitário, ao reiterar o seu propósito de oferecer respostas sérias e coerentes ao debate filosófico e teológico contemporâneo.

A revista abre-se com o magistral artigo do dominicano suíço Gilles Emery, por certo um dos maiores especialistas sobre o tema da Trindade. Como ele procura acuradamente demonstrar, as missões divinas são a própria chave de leitura de toda a teologia trinitária de São Tomás de Aquino e esta, por sua vez, é um verdadeiro farol que ilumina toda a teologia cristã.

O texto seguinte, de autoria de Eduardo Caballero Baza, EP, evidencia — a partir de sua continuada reflexão acerca do *Divinitus revelabilia* (cf. p. 63-76 e p. 301-317 do presente volume) — que para o Doutor Angélico não existem propriamente duas vias, isto é, uma “filosófica” e outra “teológica”, mas sim uma “unicidade de via” entre Deus e os homens. Ou seja, argumenta que somente é possível uma distinção *formal* entre estes dois âmbitos e nunca uma separação *material*. Neste sentido, o artigo até complementa, sob outra perspectiva, a investigação de Emery quando propõe que, pela *dispensatio*, Cristo se faz carne humana para conduzir à *theologia*, i.e. à divindade de Cristo, segundo suas missões “visíveis e invisíveis”.

O terceiro artigo pretende também fazer uma ponte entre a filosofia e a teologia. José Tomás Alvarado Marambio, do Instituto de Filosofia da PUC de Santiago do Chile, discorre com habilidade sobre a simplicidade divina a partir da abordagem tradicional tomista aliada à recente teoria dos tropos.

A seção de artigos conclui-se com *Um diálogo entre globalização e evangelização*, ao analisar a relação entre estes dois temas, coordenando sociologia, Magistério Eclesiástico e teologia bíblica. Nesta convivência entre a Igreja e o mundo, existem aspectos favoráveis para a transmissão da Boa-Nova, enquanto que outros são forçosamente conflituosos, sobretudo no que tange à “desmundanização” do empenho missionário, conforme a expressão cunhada por Bento XVI.

Tendo presente nossa proposta investigativa sempre atualizada, este número contém quatro resenhas de obras nacionais e estrangeiras, totalizando 16 para este sétimo volume, o maior de toda nossa série histórica.

A novidade deste ano é a inclusão de um índice geral ao final da série de quatro números trimestrais, bem como uma reformulada adequação metodológica conforme os padrões nacionais e internacionais, como a inserção completa dos dados bibliográficos em cada página e a introdução da numeração ISSN inclusive na capa.

Por fim, desejando a nossos estimados leitores uma muito boa leitura, a direção da revista reitera seus agradecimentos a todos os autores e revisores por suas colaborações durante este ano de 2014.